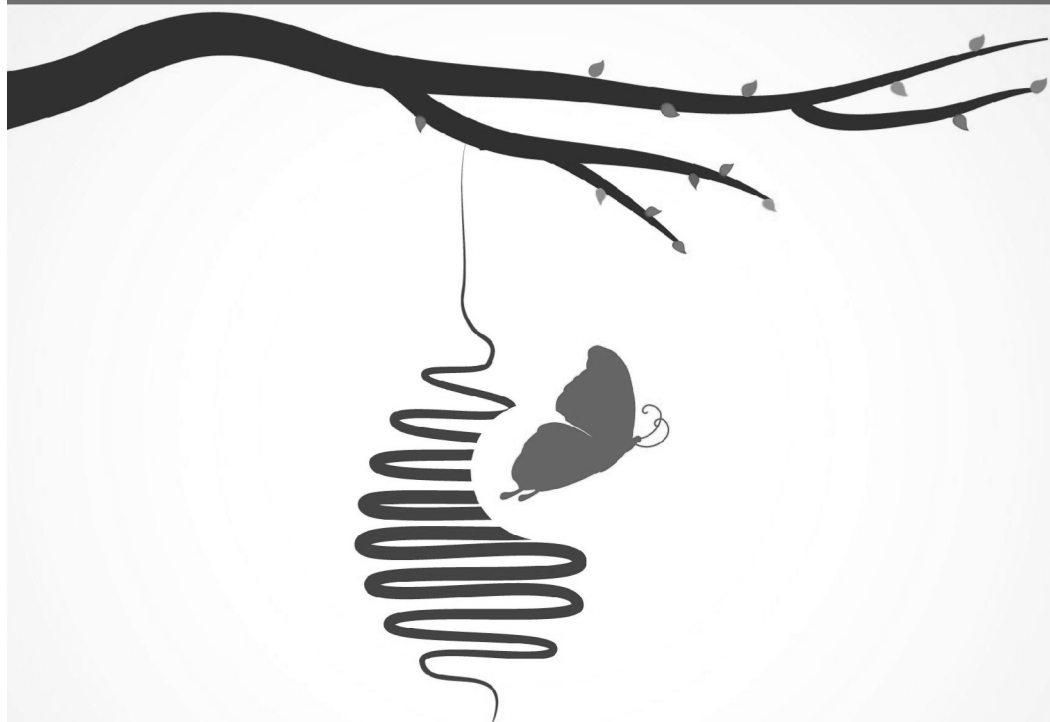


AMOR, A LINGUAGEM DE DEUS

Série: Minha família em transformação



Giovani Luís Zimmermann

AMOR, A LINGUAGEM DE DEUS

Série: Minha família em transformação

Giovani L. Zimmermann
São Paulo, junho 2014





© 2014 Giovani Luís Zimmermann

Editora Fôlego
www.editorafolego.com.br

Editores
Emílio Fernandes Junior
Rosana Espinosa Fernandes

Revisão
Paulo César de Oliveira

Capa e Diagramação
Cleber Neres

1ª edição brasileira
Junho de 2014

Todos os direitos são reservados à Editora Fôlego, não podendo a obra em questão ser reproduzida ou transmitida por qualquer meio - eletrônico, mecânico, fotocópia, etc - sem a devida permissão dos responsáveis.

Dados de Catalogação na Publicação

Zimmermann, Giovanni Luís
Amor, a linguagem de Deus
Giovani Luís Zimmermann, São Paulo: Editora Fôlego, 2014.

ISBN 978-85-8206-024-7

1. Vida cristã 2. Família 3. Casamento 4. Bíblia I. Título



Sumário

Dedicatória,	7
Agradecimento,	9
Prefácio,	11
Introdução,	13
O amor do mundo e o amor do Pai,	19
O “desafio” de um filho de Deus: o “amor do Pai”,	23
Amar com o amor que Deus mostrou por nós e para nós,	27
O que as tribulações, dificuldades e injustiças produzem no verdadeiro filho de Deus?,	33
O amor de Deus sendo revelado em nós e através de nós,	37
O que verdadeiramente não é amor e o que é amor,	41
Amar é a “decisão” de conhecer, obedecer e praticar a linguagem de Deus!,	45
A diferença entre paixão e amor,	49
As cinco linguagens do amor,	55
As outras linguagens e atitudes de amor,	61
Conclusão,	69



Dedicatória

QUERO, DE TODO O MEU CORAÇÃO, dedicar esta obra a todos aqueles que, com o coração sincero, ainda acreditam no casamento como uma instituição, ou melhor, como um sonho e plano de Deus desde a criação, para que através da ligação, unidade e aliança de um homem com uma mulher Ele pudesse, e possa hoje, ser revelado e conhecido em toda a Terra e por todas as gerações, pois é através do casal assim consciente que o seu amor é manifestado, aperfeiçoado e multiplicado em seus filhos biológicos e espirituais.

Por isso dedico a “você” que adquiriu este material para buscar isto em Deus, para o seu casamento e família e para fazer a grande diferença nesta geração em que, por se multiplicar a iniquidade, o amor de quase todos esfriará, mas aquele que perseverar até o fim será salvo! Dedico a você que vai perseverar no amor até o fim! Que vai fugir da iniquidade deste mundo e perseverar em Deus, pois Deus é amor! Que vai viver a aventura do amor que tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta; o amor que nunca acaba!

Bem-vindo ao amor de Deus aqui revelado a quem o busca!

Giovani Luís Zimmermann



Agradecimento

AGRADEÇO PRIMEIRAMENTE AO NOSSO grande Deus e Pai, que me atraiu para si em 1º de novembro de 1974, em um encontro de jovens católicos, quando tinha 20 anos, e passo a passo, pacientemente, foi me revelando o que eu era e foi me iluminando para uma nova mudança de mente, de atitudes, de hábitos e de caráter, através da revelação da pessoa e da obra de Jesus Cristo, seu Filho amado, em quem fui me identificando e me firmando para imitá-lo como Filho obediente que Ele foi. Até hoje Jesus é minha inspiração e meu modelo de pessoa, e é isso que vamos tentar compartilhar nesta série de livros.

Sei que ainda tenho muito a aprender e a ser aperfeiçoado, mas não desisto do meu chamado, pois sei que Ele pode fazer infinitamente mais do que tudo aquilo que eu possa pedir ou pensar, de acordo com o seu poder que atua em mim, para que a Ele seja a glória na Igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações que eu possa influenciar, para todo o sempre.

Sou muito grato a Ele por ter me dado como presente a minha esposa Elisabeth, pois nos conhecemos em junho de 1975 em um encontro de jovens católicos carismáticos que eu liderava e nos casamos um ano depois, em 16 de junho de 1976. Desde então, ela tem sido, cada vez mais, não só auxiliadora idônea e mulher virtuosa, mas uma referência de esposa, mãe e mulher mais parecida com Jesus: mansa e humilde de coração. Foi com Jesus e com ela que formamos uma família que hoje serve ao Senhor. Todos os nossos quatro filhos são casados (Giovani Jr., Rafael,

Priscila e Débora Bartira) e pastoreiam o rebanho de Deus. Eles também nos presentearam com um rebanho de dez netos, que já são adoradores e testemunhas do Senhor e, como Jesus quando criança, estão crescendo em graça, sabedoria e estatura diante de Deus e dos homens.

Também sou grato a Deus pela minha mãe Bartira, a única remanescente dos nossos progenitores, que foram valorosos na formação do nosso caráter.

Muito obrigado também a você que adquiriu este livro. Que você seja transformado e abençoado, continuamente, por nosso amado Jesus Cristo, até que Ele venha nos buscar! Quero vê-lo lá!

Giovani Luís Zimmermann

Prefácio

POR AUMENTAR A INIQUIDADE o amor de muitos esfriará, disse o Senhor Jesus em relação aos sinais do fim dos tempos.

Vivemos num mundo que jaz no maligno onde forças malignas trabalham para provocar caos e destruição. Valores divinos como casamento e família vão dando lugar a banalidade.

O único meio de paralisar o avanço do mal é Jesus Cristo representado na sua Igreja, pois contra ela as portas do inferno não prevalecerão.

O pastor Giovani ao lado de sua família tem oferecido uma importante contribuição no processo divino de restauração familiar.

Esse é o objetivo central dessa obra, levar saúde e cura para as famílias brasileiras.

Unamo-nos nesse mesmo propósito conhecendo e vivenciando os princípios de Deus estabelecidos em sua Santa Palavra.

Estou certo que você sua família serão abençoados na leitura desse livro.

Adhemar de Campos



Introdução

EM PRIMEIRA MÃO QUEREMOS IDENTIFICAR bem o que chamamos aqui continuamente de “cristão”, em vez de usar o termo “evangélico”, que não tem uma definição e um uso claro na Bíblia. A palavra *cristão* foi usada pela primeira vez em Atos 11.26 para identificar os discípulos e seguidores de Jesus, pois suas palavras e sua vida eram, em muito, parecidas com as palavras, ensinamentos e o testemunho de vida do Cristo, por isso cristão significa “protótipo, modelo, exemplo de Cristo”.

É isto que vamos tratar nesta série de estudos: restaurar a verdadeira imagem de Cristo em nós, para sermos conhecidos, reconhecidos e chamados, hoje, de CRISTÃOS, pois falamos e vivemos como Jesus falou e viveu, e que façamos a mesma diferença que Ele fez e faz na vida de muitos!

Outras vezes usamos o termo “crente”, entendido não como alguém que frequenta esta ou aquela igreja, mas o que crê na vida e obra de Jesus e que, pela fé, crendo de fato, obedece, pratica e vive aquilo que aprende na Palavra, e os frutos de sua vida e família são diferentes das pessoas e famílias que são amoldadas ao padrão deste mundo, como nos adverte 1 Timóteo 5.4, 8.

Algumas vezes usamos o termo “filhos de Deus” por entendermos que este é outro desafio para nós hoje: apresentarmos os caracteres genéticos do nosso Pai do céu e o quanto somos bem educados por Ele, pela sua repreensão, disciplina e açoites, quando somos filhos que estão sendo participantes de sua santidade e buscando produzir fruto de justiça e paz, como descreve Hebreus 12.4-13.

Vamos tentar expor o que está no nosso coração a respeito deste material que chegou às suas mãos.

Queremos que ele seja um divisor de águas na vida de vocês como cristãos e como casal crente, caso *vocês não só leiam*, mas também, orando e jejuando, possam reavaliem seus conceitos e valores na vida pessoal e familiar, voltando aos verdadeiros e eternos valores estabelecidos pelo Criador para que o ser humano possa usufruir nesta vida de todo o potencial que Ele lhe designou e sonhou em seu coração (Salmo 139), especialmente quando um homem se une a uma mulher e juntos, unidos e envolvidos em um mesmo propósito de serem a imagem de seu Filho Jesus, possam multiplicar suas vidas e experiências com seu Criador em muitos filhos biológicos e espirituais.

Para que isso aconteça com mais intensidade e urgência, alguns textos bíblicos, assuntos e perguntas poderão parecer repetitivos e insistentes, mas, como vemos na Bíblia, alguns princípios, leis, mandamentos, conselhos, histórias, parábolas e eventos também são repetidos, pois Deus sabe que todos têm a tendência de, lendo ou ouvindo só uma vez, rapidamente se esquecer e, é lógico, não obedecer nem praticar quase nada do que Ele transmitiu para a nossa transformação e libertação.

Todos vamos a muitos cultos, seminários, congressos, reuniões e pouco temos mudado, ou até mesmo piorado, em nosso testemunho cristão!

Como este material está muito fundamentado na Palavra, esperamos que aconteça com vocês o que Jesus disse em João 8.31-32: “Se vocês permanecerem firmes na minha palavra, verdadeiramente serão meus discípulos. E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará”.

Um dos grandes problemas da humanidade hoje é o individualismo e o egocentrismo, em que as pessoas, inclusive as denominadas cristãs evangélicas, estão voltadas cada vez mais para satisfazer seus desejos e projetos pessoais a qualquer custo, e com isso, infelizmente, desestruturando e destruindo sempre, em primeiro lugar, os

relacionamentos matrimoniais e a formação de seus filhos e gerações, como consequência desta inversão de valores.

Este material diferencia-se por não conter muitas opiniões ou experiências humanas, mas muitos textos e contextos da Palavra do Criador – se é que cremos que toda a Bíblia é inspirada por Deus, como bem definido em 2 Timóteo 3.15-17.

Nem sempre eles tratam especificamente sobre o casamento ou a família, mas sim da ATITUDE e do CARÁTER de um CRISTÃO. Cremos que toda a nossa nova vida em Cristo, em qualquer aspecto, deverá manifestar a nova criatura e os novos valores e testemunhos de vida, em primeiro lugar NA FAMÍLIA, pois, sem nenhuma dúvida, este é o ETERNO PROPÓSITO DE DEUS para o ser humano: ser a sua imagem e semelhança no relacionamento do homem com sua mulher e na multiplicação desta imagem em seus filhos e gerações, conforme podemos conferir em Gênesis 1.26-28, Romanos 8.17-19, 28-29 e Colossenses 3.8-10, entre outras passagens.

O que queremos neste material é que vocês sejam impactados e confrontados muito mais com a Palavra de Deus, com os ensinamentos e exemplos de Jesus, e não com o que nós pensamos ou experimentamos, pois é pela Palavra que nos é revelada a Verdade e o próprio Jesus Cristo, e são ambos que nos salvam e nos libertam daquilo que nos prende não por fora, no exterior, mas no nosso interior, no coração humano, que é enganoso e perverso. Dele saem todos os pensamentos, sentimentos, depressões e todas as palavras e atitudes que ferem e matam os que nos rodeiam e nos frustram como pessoa e cristãos e algumas vezes nos fazem retroceder e abandonar a fé, a família e a eternidade que nos aguarda, em breve, muito em breve, como nos adverte Jesus e o Pai em João 8.31-32, 36, 12.47-48 e Hebreus 10.35-39.

Para que vocês entendam o valor e a honra que a Palavra tem na vida de um verdadeiro adorador e de quem ama o Deus da Bíblia, queremos pedir que leiam o salmo 119, que tem 176 versículos que mostram o que deve ser a Palavra para a nossa vida peregrina na

Terra, entendendo que nesse salmo a Palavra de Deus é citada em suas palavras variantes e sinônimas, como a lei do Senhor, estatutos, preceitos, decretos, mandamentos, ordenanças, sua palavra, seus testemunhos, promessas, veredas, caminhos, sua justiça, mas todas só apontam para uma mesma direção e revelação: o coração de Deus e o que Ele tem e espera do ser humano que quer conhecer e andar em seus caminhos e na sua verdade eterna, pois nele não há sombra de variação!

Todos os estudos deste material são preparados, experimentados e aprovados para:

- Marido ou mulher ler, estudar, responder os questionários e, orando e mudando em casa, mostrar transformação em suas palavras e ações, em seus hábitos e caráter, tendo assim autoridade e graça para compartilhar com o seu cônjuge, na medida do possível, sem forçar, acusar ou exigir dele que entenda ou mude como “você quer”, pois só Deus pode dar entendimento e fazer com que a pessoa mude;
- O casal lê e estuda junto e depois responde, separadamente, os questionários e compartilha suas respostas e diferenças de entendimento, tendo nisto motivos para orarem juntos e traçarem alvos de transformação e mudanças em casa;
- Também é preparado e aprovado para pequenos grupos, que aqui chamamos de Grupos de Apoio à Família – GAFs –, em que só casais, namorados comprometidos com o casamento no padrão bíblico e noivos que estão se preparando para o casamento se encontram um dia por semana para estudar e compartilhar, sob a liderança de um ou dois casais preparados por nosso ministério não só para liderarem os GAFs, mas também para o aconselhamento, discipulado e mentoria dos casais, pois a experiência de mais de 35 anos de ministério com casais mostrou que sem aconselhamento, discipulado ou mentoria pessoal, por melhor que seja o material ou quem ministra, muito pouco do que é ministrado é praticado e se manifesta em transformação e restauração.

Nossa proposta aqui é que este material não deve ser ministrado limitando-se o número de dias ou horas, especialmente porque ele tem questionários que demandam tempo para explicação, e depois os casais, de uma maneira muito dinâmica e interativa, estudam, compartilham em casa e trazem suas dificuldades e vitórias na reunião do grupo e aí formam relacionamentos de transparência e edificação mútua. Isso significa que cada estudo não fica limitado a dois, três ou mais encontros do grupo, pois o importante é que seja ministrado com profundidade e com muita troca de experiências, usando as perguntas para gerar isto, trazendo o senso de comunhão, de grupo, de apoio mútuo e de transparência entre os casais.

Temos visto que a maioria começa a se abrir, vê que os outros também têm suas lutas, e uns começam a ajudar os outros. Tem sido precioso ver o avivamento e a restauração de muitos casais, e alguns deverão dar seus testemunhos no apêndice, no final do livro 1 desta série.

Nesses GAFs às vezes pode participar só o marido ou só a mulher, se o outro não puder realmente, pois entendemos que é melhor pelo menos um aprender e ser canal de transformação em casa do que nenhum, prevalecendo, neste caso, os padrões deste mundo na vida do casal e não o poder da Palavra.

Nada do que propomos aqui é obrigatoriamente necessário aplicar, mas o que queremos é que este material ajude casais e igrejas a se reunirem e a se apoiarem uns aos outros como casais, pois caso não façamos algo prático e efetivo, na Palavra, o que será desta geração que está vindo sem nenhuma referência de amor em casa, nos pais e na igreja? Deus os desperte para este chamado!

Cremos de todo o coração não no que escrevemos ou testemunhamos, mas, como Paulo, dizemos: "... Eu mesmo, irmãos, quando estive entre vocês, não fui com discurso eloquente, nem com muita sabedoria para lhes proclamar o mistério de Deus. Pois decidi nada saber entre vocês, a não ser Jesus Cristo, e este, crucificado. E foi com fraqueza, temor e com muito tremor que estive entre vocês. Minha mensagem e minha pregação não

consistiram em palavras persuasivas de sabedoria, mas consistiram em demonstração do poder do Espírito, para que a fé que vocês têm não se baseasse na sabedoria humana...” (1 Coríntios 2.1-5).

Em outras palavras, tudo o que vamos abordar e fazer chegar até vocês é o mistério de Deus, porque apresentamos muitos textos da Bíblia e perguntas de confronto, buscando com isso levar-lhes não palavras persuasivas de sabedoria e opiniões de homens, mas, com fraqueza, temor e com muito tremor, apresentar palavras que consistirão em demonstração do poder do Espírito, para que a fé e a casa de vocês não se fundamentem mais na sabedoria deste mundo humanista, mas no poder de Deus, que está na sua Palavra revelada e aplicada aqui e, assim, possamos crer e experimentar, como continua o texto: “... Todavia, como está escrito: ‘Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que o amam’; mas Deus o revelou a nós por meio do Espírito. O Espírito sonda todas as coisas, até mesmo as coisas mais profundas de Deus” (vv. 9-10).

Desejamos, de todo o coração e com todo o amor, que através deste material vocês experimentem e usufruam do valor e do poder da Palavra de Deus, e, sempre orando juntos, em unidade e amor, e perseverando nela, o que os seus olhos não viram, o que os seus ouvidos não ouviram e o que a mente de vocês jamais imaginou seja o que Deus lhes revele por meio do Espírito, até mesmo as coisas mais profundas de Deus para vocês aqui na Terra e o que está por vir, para nós, em breve, muito em breve, por isso proclamemos juntos: “Maranata! Vem, Senhor Jesus!”.

Giovani e Elisabeth Zimmermann
Discípulos de Cristo Jesus

CAPÍTULO 1

O amor do mundo e o amor do Pai

NESTES MAIS DE 37 ANOS de vida de casados e de envolvimento direto com aconselhamento e discipulado/paternidade de casais, temos ouvido muitos dizerem que suas decepções e tribulações no casamento têm feito o “amor esfriar ou morrer”, quando não têm feito surgir amarguras, feridas, inimizades e ódio entre aqueles que se casaram “por amor”, às vezes poucos meses ou anos depois que declararam se amar e dispostos a enfrentar tudo e todos – até os conselhos e advertências dos pais e dos pastores, e alguns até desprezando e renunciando os princípios e o amor de Deus –, tudo isso “por amor” e “pelo outro”, pois quando estavam solteiros e apaixonados diziam: “Nosso amor é para sempre e ninguém pode nos separar”.

Depois de algum tempo – infelizmente, cada vez menos tempo – de casados, ou de viverem juntos sob o mesmo teto, começam a aparecer as tribulações, as diferenças, as discórdias, as deficiências e distorções de caráter, as frustrações e feridas desenvolvidas na infância e convivência na família de cada um; o casal, antes apaixonado, agora começa a viver em pé de guerra contínuo e crescente! Daí, a cada dia, semana, mês e ano vão se distanciando um do outro, e por sentirem carência de ser compreendidos e aceitos envolvem-se e buscam isso em romance e sexo com outra pessoa – no mundo virtual ou real –, e então vem o “fim” daquilo que chamavam de “amor para sempre”.

Esse molde do mundo, especialmente definido e ensinado pelos filmes, novelas, internet e “ídolos” nos últimos cinquenta anos, é retratado mais ou menos assim: cenas com explosões de sentimentos

e atração entre duas pessoas de ambos os sexos – e agora também do mesmo sexo –, que começam com olhares, palavras e gestos sensuais e sedutores, que logo são manifestos em carícias, beijos e relações sexuais com extremas expressões de alegria e felicidade. Isso desperta a curiosidade nas crianças, adolescentes, jovens e adultos, que são, em sua maioria, seres humanos frustrados, vazios, carentes de amor, carinho e afeto dos pais, do cônjuge e da família, o que produz uma profunda necessidade de “experimental” esses fortes sentimentos de amor, alegria e felicidade. No entanto, as pessoas que buscam esse tipo de amor estão mergulhadas na promiscuidade, na pornografia, na violência e com frustrações e feridas cada vez maiores.

Em decorrência disso, vemos uma geração escravizando-se com as drogas lícitas e ilícitas, que levam aos crescentes e aterrorizantes índices de criminalidade e violência de todos os tipos – intra e extrafamiliares – e em todas as classes sociais deste mundo corrompido e corroído pelo pecado e cada vez mais longe do verdadeiro amor do Pai. Diante desse quadro, surgem as perguntas: QUE AMOR É ESSE? ONDE ESTÁ DEUS NISSO? O QUE DEUS DIZ SOBRE ISSO?

Infelizmente, isso tem acontecido não só no mundo sem Deus, mas cada vez mais muitos dos que se dizem evangélicos, cristãos, crentes e filhos de Deus têm se amoldado aos padrões deste mundo, contrariando o ensino de Romanos 12.1-2, que nos adverte: “Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês. Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”. Por isso, vamos analisar e renovar a nossa mente e aplicar alguns textos da Palavra imutável de Deus, que é contrária a esses valores, moldes e ao amor do mundo.

Vejamos o que nos diz Deus em 1 João 2.15-17: “Não amem o mundo nem o que nele há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Pois tudo o que há no mundo – a cobiça da

carne, a cobiça dos olhos e a ostentação dos bens – não provém do Pai, mas do mundo. O mundo e a sua cobiça passam, mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre”. Releia este texto duas, três ou mais vezes e responda em seu caderno de transformação:

- Você tem amado o mundo e as coisas dele?

() sim () talvez () não

- O que você descreve como “a cobiça da carne” que o mundo oferece pelos filmes, novelas, internet, etc.? E quais você tem amado e buscado?

- E o que você define como “a cobiça dos olhos”? Pelo que os seus olhos têm sido atraídos e buscado? O que tem afastado você do amor do Pai?

- Descreva o que é “a ostentação dos bens” que o mundo oferece. Quais deles você tem buscado e ostentado?

- Dentre as coisas do mundo que você descreveu, descreva as que têm distanciado você de Deus Pai, de seu cônjuge e família.

22 - Amor, a linguagem de Deus

- Leia o verso 17 e aplique-o a sua vida: o que é “do mundo e da sua cobiça” que você tem buscado e tem passado em sua vida, mas tem deixado frustrações e feridas em sua alma, casamento e família?

- Você quer ser como “aquele que faz a vontade de Deus”?
() sim () talvez () não

- Leia todo o capítulo 3 de 1 João e responda: como é manifestado o amor do Pai – e não o amor do mundo – na vida de um verdadeiro filho de Deus?

- Leia os textos de 1 João 2 e 3 e responda: você tem amado o mundo e o que nele há ou tem buscado e vivido o amor do Pai?
